

Brandão recebe apoio do ex-presidente José Sarney para tornar os Lençóis Maranhenses Patrimônio da Humanidade

O governador Carlos Brandão segue recebendo apoios para a candidatura dos Lençóis Maranhenses ao título de Patrimônio Natural da Humanidade. Depois do apoio do presidente Lula por meio de carta, o ex-presidente José Sarney também enviou seu apoio à candidatura para a diretora-geral da Unesco



BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A aula de política

Na campanha eleitoral de 2022, depois que Carlos Brandão deixou de ser vice de Flávio Dino e assumiu, em abril, o posto máximo do Palácio dos Leões. Os seguidores e simpatizantes do senador Weverton Rocha (PDT) espalhavam na vastidão das redes sociais, que o governador não tinha empatia com a população, não conhecia as entranhas do poder, muito menos as entranhas da arte política.

A GOVERNADORA

“É um marco para todas nós mulheres”, diz Iracema ao assumir o Governo do MA



A presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alem), deputada Iracema Vale assumiu nesta terça-feira (14), de forma interina, o comando do Governo do Estado. A cerimônia de posse foi realizada no Salão de Atos do Palácio dos Leões, em São Luís. Iracema Vale ocupa o cargo até o sábado (18), em substituição ao governador Carlos Brandão e ao seu vice, Felipe Camarão, que se ausentaram do Maranhão para cumprir agendas institucionais na Europa e na África.

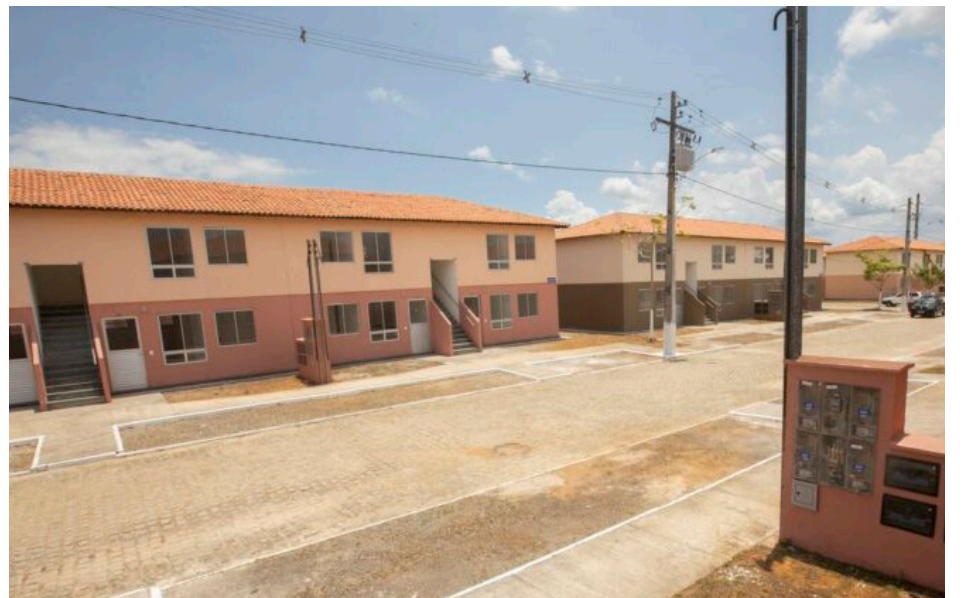
ICMS: Governadores querem resolver arrecadação até março

O grupo de trabalho de governadores que atua para construir um acordo para que os estados e o Distrito Federal consigam a compensação de recursos “perdidos” com as mudanças no ICMS (um imposto estadual) sobre itens como combustíveis durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, passou a manhã desta quarta-feira (14) em Brasília reunido com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).



Transporte gratuito atenderá mais de 340 mil maranhenses

A gratuidade valerá para os dias 18 e 19 de fevereiro, no transporte semiurbano da Região Metropolitana de São Luís; e para os dias 18 e 22 no serviço de ferryboat



Lula relança Minha Casa, Minha Vida

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou na tarde desta terça-feira (14/2) em Santo Amaro, na Bahia, onde anunciou a retomada do Minha Casa, Minha Vida, com a entrega de 2.745 unidades habitacionais. Durante sua gestão, o ex-chefe do Executivo Jair Bolsonaro (PL) chegou a mudar o nome do programa para Casa Verde e Amarela.

POLÍTICA HABITACIONAL

Lula relança Minha Casa, Minha Vida

Uma das principais novidades do programa repaginado é o retorno da Faixa 1, voltada às famílias com renda bruta de até R\$ 2.640

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarcou na tarde desta terça-feira (14/2) em Santo Amaro, na Bahia, onde anunciou a retomada do Minha Casa, Minha Vida, com a entrega de 2.745 unidades habitacionais. Durante sua gestão, o ex-chefe do Executivo Jair Bolsonaro (PL) chegou a mudar o nome do programa para Casa Verde e Amarela.



A META DO PROGRAMA É ENTREGAR 2 MILHÕES DE MORADIAS ATÉ 2026, DIZ O GOVERNO

famílias em situação de rua no programa. Os empreendimentos estarão mais próximos a comércio, serviços e equipamentos públicos, informou a Casa Civil.

Investimento somou mais de R\$ 206,9 milhões

Na mesma ocasião, Lula anunciou a retomada das obras de 5.562 unidades habitacionais em cinco municípios de diferentes estados do país: Rio Largo, em Alagoas; Chapadinha, no Maranhão; Imperatriz, também no Maranhão, além de Governador Valadares, em Minas Gerais; e Belém, no Pará. Ao todo, o governo federal informou que irá assegurar a continuidade ou retomada de obras de 186,7 mil moradias em todo o país.

O evento foi realizado de forma simultânea (on-line) em Lauro de Freitas (BA), João Pessoa (PB), Contagem (MG) e Aparecida de Goiânia (GO).

Ao todo, as unidades entregues nesta terça abrangem nove municípios de seis estados, num investimento que somou mais de R\$ 206,9 milhões.

Lula estava acompanhado dos ministros Rui Costa (Casa Civil), Jader Filho (Cidades) e Renan Filho (Transportes), bem como da presidente da Caixa Econômica Federal, Maria Rita Serrano, do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, entre outras autoridades.

Agenda

Amanhã (15), Lula viajará para Maruim, em Sergipe, onde participará da solenidade de retomada das obras de duplicação da BR-101. As obras foram reiniciadas em janeiro de 2023 a partir de recursos viabilizados pela PEC da Transição. O presidente visitará o trecho situado no km 75 da rodovia.

Após o Carnaval, o petista irá a outros estados para anunciar investimentos como a volta do programa Água para Todos, que reúne medidas preventivas e corretivas contra a seca, sobretudo nas zonas rurais, devendo iniciar pela Paraíba. Há ainda a previsão de lançamento do novo Bolsa Família nas próximas semanas.



A meta do programa é entregar dois milhões de moradias até 2026. Uma das principais novidades do novo programa é o retorno da Faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida, voltada para famílias com renda bruta de até R\$ 2.640. Anteriormente, a renda exigida era de R\$ 1.800. A ideia é de que até 50% das unidades financiadas e subsidiadas sejam destinadas a esse público. Historicamente, o subsídio oferecido a famílias dessa faixa de renda varia de 85% a 95%.

Entre as novidades também estão a ampliação da inclusão da locação social, a possibilidade de aquisição de moradia urbana usada e a inclusão de

ICMS

Governadores querem resolver arrecadação até março

O grupo de trabalho de governadores que atua para construir um acordo para que os estados e o Distrito Federal consigam a compensação de recursos “perdidos” com as mudanças no ICMS (um imposto estadual) sobre itens como combustíveis durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, passou a manhã desta quarta-feira (14) em Brasília reunido com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

dologia em relação ao ano e ao semestre.

Prazo

Os governadores têm pressa em recuperar os valores da arrecadação do ICMS. Segundo o grupo, a expectativa é de que até o início de março a solução com a anuência de todos os estados e poderes da República seja construída.

“A pauta da reforma tributária é prioridade para o Fórum de Governadores. Nós temos que avançar nessa matéria. Nós precisamos agora, neste primeiro semestre, de medidas que possam mitigar os impactos que os estados vêm tendo em decorrência da perda de receitas. Esse acordo que estamos construindo de forma saudável, porque estamos em diálogo com todos os poderes. Nós saímos daqui muito confiantes de que vamos avançar para que cheguemos finalmente a um entendimento”, ressaltou a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT).

Pelo Twitter, após o encontro, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, afirmou que a Casa acompanha de perto as tratativas dos governadores que buscam compatibilizar os termos do acordo com as necessidades orçamentárias dos estados, mas sem que isso tenha impacto nas tarifas e prejudique os consumidores. “Há consensos em relação a pontos importantes, em benefício da segurança jurídica”, afirmou.

Além do governador do Piauí, Rafael Fonteles, também participaram das reuniões, uma na residência oficial da Câmara dos Deputados, e outra na residência oficial do Senado, os governadores do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil); do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT); a governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão, e o vice-governador

do Tocantins, Laurez Moreira (PDT); a primeira vice-presidente do Consefaz, Cris Schimidt, e a procuradora-geral do Distrito Federal, Ludmila Lavocat Galvão.

Histórico

O ICMS é um tributo estadual que incide sobre combustíveis e outros serviços essenciais. No ano passado, foram aprovadas duas leis complementares que reduziram as alíquotas desse item, levando a queda na receita dos estados. Os governadores estimam que somente em 2022, após a entrada em vigor das legislações, as perdas de arrecadação nos cofres dos estados ultrapassaram R\$ 33,5 bilhões.

A Lei Complementar 194 determina a aplicação de alíquotas de ICMS pelo piso de 17% ou 18% para produtos e serviços essenciais quando incidir sobre bens e serviços relacionados a combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. Já a Lei Complementar 192 unificou a forma de apuração do ICMS, especificamente sobre combustíveis, que passou a ser por unidade de medida, em vez de um percentual sobre o preço médio do produto vendido nos postos.

Uma das saídas para recuperar a arrecadação do imposto, está na regulamentação de um dispositivo da Lei Complementar 194 que estabelece compensação, por parte da União, quando a perda de receita de um estado exceda 5% em relação à arrecadação de 2021.

STF

Na segunda-feira (13), o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) considerou constitucionais as regras que disciplinam a cobrança do ICMS em operações e prestações interestaduais destinadas a consumidor final e não ao contribuinte do tributo.

8 DE JANEIRO

AGU pede condenação definitiva de 54 golpistas

A conta chegou para extremistas que participaram da depredação dos prédios dos Três Poderes em 8 de janeiro, em Brasília. A Advocacia-Geral da União (AGU) apresentou à Justiça Federal o primeiro pedido de condenação definitiva de pessoas, empresas e sindicatos envolvidos nos atos golpistas. O órgão quer que eles paguem R\$ 20,7 milhões, valor referente aos estragos causados nos edifícios.

Na ação protocolada pela AGU, são citadas 54 pessoas físicas, três empresas, uma associação e um sindicato. Todos são acusados de infringirem o artigo 187 do Código Civil, que consiste em: “Ato ilícito quando o titular de um direito (no caso em específico o direito à livre manifestação e reunião pacífica), ao exercê-lo, excede manifestamente os limites impostos pelo seu fim econômico ou social, pela boa-fé ou pelos bons costumes”.



“Nesse sentido, é adequado falar que num regime democrático, como no sistema brasileiro, contraria os costumes da democracia e a boa-fé a convocação e financiamento de um movimento ou manifestação com intuito de tomada do poder, situação essa que evidencia a ilicitude do evento ocorrido”, acrescenta.

A AGU menciona os “chamamentos/convocação para participação no evento, quando já se fazia referência expressa a desígnios de atos não pacíficos (ou de duvidosa pacificidade) e de tomada de poder”, destaca.

“Fato que demonstra uma articulação prévia ao movimento com finalidade não ordeira, sendo o financiamento do transporte um vetor primordial para que ele ganhasse corpo e se desenvolvesse nos termos verificados.”

Não há divisão igual do valor entre os citados no processo. Os réus respondem em regime de solidariedade, o que significa que todos são responsáveis por cobrir a totalidade do montante. A ideia é que o sistema busque o valor que cada um tem até chegar ao especificado no pedido à Justiça.

De acordo com a AGU, o cálculo de R\$ 20,7 milhões é a soma dos prejuízos na Câmara dos Deputados, no Senado, no Palácio do Planalto e no Supremo Tribunal Federal (STF).

No dia do vandalismo, os extremistas quebraram vidros, portas, janelas, computadores, impressoras, arrancaram cadeiras, destruíram obras de arte, molharam carpetes e até roubaram togas dos ministros da Corte, além de objetos da União.

Na avaliação da AGU, ficou demonstrada a prática de “atos ilícitos que causaram danos ao patrimônio público federal, com a quantificação/estimativa mínima do dano”.

O órgão sustentou que “cabe analisar, neste segundo momento, a questão atinente ao preenchimento dos demais requisitos necessários para a responsabilização dos demandados por esses danos”, diz um trecho.

Até agora, a AGU tem um total de quatro ações protocoladas contra acusados de financiar ou participar diretamente dos atos antidemocráticos. A Justiça determinou o bloqueio de bens dos envolvidos para que, em caso de condenação posterior, os valores sejam utilizados para ressarcir os cofres públicos.

Respondem a essas ações 178 pessoas físicas, além das três empresas, uma associação e um sindicato, já mencionados. O órgão deve ingressar em breve com pedido para converter em ação civil pública as outras três cautelares, que dizem respeito aos presos em flagrante pela depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes.

Para o advogado criminalista Edson Vieira Abdala, a iniciativa da AGU tem respaldo constitucional. “A lei civil prevê a reparação de ato ilícito decorrente de ação ilegal e criminosa, podendo cautelarmente resguardar bens dos envolvidos, a fim de que o pagamento ocorra. Nesse ponto, o órgão está agindo com rapidez e qualificação jurídica destacada”, ressaltou.

O advogado Cezar Ziliotto, especialista em direito administrativo, destacou que a AGU entende que, nesse caso, quem financiou a convocação e o financiamento de um movimento “em tese” ilícito praticou um ato que vulnera a democracia e a boa-fé. “Em tese” porque vai ser apurado judicialmente; mas, enfim, há um grande indicativo, para não dizer total, de que é ilícito (pois, ao fim e ao cabo, foi destruído patrimônio público, foram invadidas as instituições, foi ameaçada a própria democracia). Então, houve, em última instância, a prática de um ato ilícito que causou danos”, apontou.

O valor de R\$ 20,7 milhões ainda não é definitivo. Isso porque vai depender de uma instrução probatória e da exata demonstração do efetivo dano que foi causado ao patrimônio público.

“A ação se baseia na prática desse abuso de direito, até porque, no entender da AGU, houve livre consciência: as pessoas tinham a consciência de que aquelas iniciativas já continham uma ilicitude, porque elas pregavam a quebra do regime democrático, a supressão do Estado Democrático de Direito”, acrescentou Ziliotto.



“É uma discussão que está avançada, mas ainda não finalizada, mas faremos com todo o cuidado necessário para garantir que esse acordo seja avalizado por todos os poderes, pela União, pelos 27 governadores, pelo Congresso Nacional e pelo Supremo Tribunal Federal”, disse o governador do Piauí e coordenador do grupo, Rafael Fonteles.

Fonteles disse ainda que, embora avançadas, as conversas com representantes dos Três Poderes têm divergências na fórmula de fazer os cálculos entre Conselho Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Consefaz), que estima as perdas em R\$ 45 bilhões, e o Tesouro Nacional, que tem uma estimativa bem menor. As divergências, explicou o governador, têm a ver com o gatilho que envolve a correção monetária e algumas questões sobre meto-

GOVERNO INTERINO

“É um marco para todas nós mulheres”

Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão, a deputada estadual Iracema Vale é a segunda mulher da história a chefiar o poder executivo maranhense

A presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Maranhão (Alema), deputada Iracema Vale assumiu nesta terça-feira (14), de forma interina, o comando do Governo do Estado. A cerimônia de posse foi realizada no Salão de Atos do Palácio dos Leões, em São Luís.

Iracema Vale ocupa o cargo até o sábado (18), em substituição ao governador Carlos Brandão e ao seu vice, Felipe Camarão, que se ausentaram do Maranhão para cumprir agendas institucionais na Europa e na África.

Brandão inicia a agenda na Europa em Paris, na França, para reunião com a diretora-geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Audrey Azoulay. O mote do encontro é a candidatura do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses ao título de Patrimônio Natural da Humanidade.

Na quinta-feira (16), Brandão embarca para Portugal, onde visita o Vila

Galé de Lisboa, hotel que terá uma unidade inaugurada no Centro Histórico de São Luís. Felipe Camarão viajará para os Açores, arquipélago autônomo de Portugal, e para Cabo Verde, na África, com a meta de oficializar parceria para um voo comercial direto de Açores para o Maranhão.

Protagonismo feminino

Iracema Vale é a segunda mulher a assumir o controle do Executivo Estadual no Maranhão, antes dela apenas a ex-governadora Roseana Sarney, que comandou o Estado por quatro mandatos. A deputada estadual Iracema Vale também comemorou recentemente outros dois feitos históricos: eleita em 2022 a deputada mais votada da história do Maranhão, Iracema também foi a primeira parlamentar a presidir a 'Casa do Povo', em 188 anos de história da Alema.

“Estamos fazendo história de muitas maneiras. Mesmo que por poucos dias, isso é muito significativo para mim. É um marco importante para todas nós mulheres, que almejamos ter os nossos espaços conquistados”, afirmou Iracema Vale.

Protagonismo feminino na história do estado



“ESTAMOS FAZENDO HISTÓRIA DE MUITAS MANEIRAS. MESMO QUE POR POUCOS DIAS”, DISSE IRACEMA VALE DURANTE COLETIVA

Iracema Vale é a segunda mulher a assumir o controle do Executivo Estadual no Maranhão, antes dela apenas a ex-governadora Roseana Sarney, que comandou o estado por quatro mandatos.

A deputada estadual Iracema Vale também comemorou recentemente outros dois feitos históricos: eleita em 2022 a deputada mais votada da história do Maranhão, Iracema também foi a primeira parlamentar a presidir a 'Casa do Povo', em 188 anos de história da Alema. “Estamos fazendo história de muitas maneiras. Mesmo que por poucos dias, isso é muito significativo para mim. É um marco importante para todas nós mulheres, que almejamos ter os nossos espaços conquistados”, afirmou Iracema Vale.

Na solenidade de posse da governadora em exercício, estiveram presentes representantes dos três Poderes constituídos, como secretários de Estado, prefeitos e parlamentares de várias regiões do Maranhão.

A secretária de Estado de Governo (Segov), Luzia Waquim, saudou a governadora interina sublinhando que ela representa a luta feminista por es-

paço nas instituições. “Parabenizo a deputada Iracema Vale, primeira mulher presidente da história da Assembleia e também a mais votada nas nossas eleições. Agora ela tem o desafio de estar à frente do Governo do Estado. Desejo à governadora um ótimo trabalho. Saiba que vossa excelência nos representa”, disse Luzia Waquim.

Como presidente do Legislativo, Iracema Vale é a primeira na linha sucessória estadual e, por isso, assumirá o Governo do Maranhão até o retorno de Carlos Brandão e Felipe Camarão.

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão (TJ-MA), desembargador Paulo Velten, desejou boa sorte à governadora substituta. Velten lembrou que ele próprio chegou a assumir a chefia do Governo do Maranhão por 31 dias, em 2022, quando o governador Carlos Brandão precisou se ausentar para tratamento de saúde. “Lembro com saudade aquele período de 31 dias, seis horas e alguns minutos à frente do Governo do Estado. Posso testemunhar, governador interina, Iracema Vale, que aqui a senhora vai encontrar uma equipe de craques e sintonizada, de pessoas que

tem de fato o espírito público, tão importante para esses momentos difíceis que nós vivemos”, ressaltou Velten.

Visitas

Antes da posse oficial, na manhã desta terça-feira, a governadora em exercício, Iracema Vale, recebeu várias visitas de cortesia, entre elas, a do deputado estadual Wellington do Curso e do padre Jadson Borba, representando o arcebispo Gilberto Pastana. “A igreja sempre estará disponível para o diálogo, conversa. Toda política, seja ela nacional, estadual ou municipal, se estiver alinhada com a defesa da vida, estará alinhada com a igreja”, defendeu o padre Gilberto Pestana.

Já o deputado estadual Wellington do Curso falou sobre a importância da deputada Iracema Vale ser a primeira presidente da Assembleia Legislativa e agora, a segunda mulher a ocupar, mesmo que interinamente, a função de governador do Maranhão. “Viemos dialogar, trazer nossas demandas e desejar muito sucesso à deputada em sua nova função, nos próximos dias”, disse o deputado.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



A aula de política

Na campanha eleitoral de 2022, depois que Carlos Brandão deixou de ser vice de Flávio Dino e assumiu, em abril, o posto máximo do Palácio dos Leões. Os seguidores e simpatizantes do senador Weverton Rocha (PDT) espalhavam na vastidão das redes sociais, que o governador não tinha empatia com a população, não conhecia as entranhas do poder, muito menos as entranhas da arte política. E especulavam que Brandão seria manipulado por Flávio Dino, candidato a senador. Mas a intriga durou pouco. Logo que assumiu o governo, Brandão avançou nas pesquisas, até ultrapassar Weverton, enquanto Flávio Dino tonara-se imbatível na busca da vaga de senador.

Para provar que os adversários apenas tentavam desacreditá-lo, ele mesmo mostrou no dia 2 de outubro que não entrou na corrida ao Palácio dos Leões como um aprendiz da política maranhense. Alinhado com Flávio Dino, as urnas mostraram que Brandão estava muito além da compreensão de seus adversários. Não apenas venceu a corrida com folga, como sua campanha empurrou Weverton Rocha para um decepcionante terceiro lugar, atrás do bolsonarista Lahesio Bonfim. Já o ex-governador Flávio Dino foi eleito com a maior votação da história do Maranhão – 2,1 milhões de votos.

Passados dez meses à frente do Palácio dos Leões, Carlos Brandão se desdobra para inaugurar 300 obras no Estado, já como uma liderança acreditada junto à população e aos prefeitos, graças à sua política municipalista. Ele apoiou e elegeu o presidente da Federação dos Municípios Ivo Rezende, assim como ocorreu com a presidente da Assembleia Legislativa, Iracema Vale, deu uma força na eleição do presidente da Câmara, vereador Paulo Victor e abriu diálogo com o prefeito Eduardo Braide, de São Luís. Na Alema, Brandão governa com uma maioria tão folgada que, ficou praticamente sem posição. Hoje nem sabe quantos deputados são.

Com tão pouco tempo no exercício do novo mandato, Brandão já fez um gesto de civilidade com Iracema Vale, colocando-a no Palácio dos Leões enquanto viaja à Europa, c

om compromissos em Paris e Lisboa. Já o vice-governador Felipe Camarão viajou para a África (Cabo Verde) e de lá para Portugal. Tudo isso dentro de uma programação de governo que preserva as alianças partidárias, respeita a liderança de Flávio Dino, promete fazer uma gestão inovadora para tornar o Maranhão um estado na linha de frente no Nordeste.

O governador vem cozinhando o galo sobre a reforma no secretariado. Só vai anuncia-la depois do Carnaval. E novamente, os derrotados em 2022, se encarregam de espalhar boataria sobre ruptura de Brandão com Flávio Dino. Mas nada como um dia atrás do outro, para provar que os dois estão longe de desavença. Dino não interfere no governo, muito menos vai perder de vista suas ações ministeriais no período mais complicado da história recente do Brasil. Ele e Brandão estão no mesmo PSB do vice-presidente Geraldo Alckmin, dois nomes que o presidente Lula tem colocado no centro das questões urgentes do Brasil, sem lacração e sem confusão.

“O investidor é muito apressado e afeito”

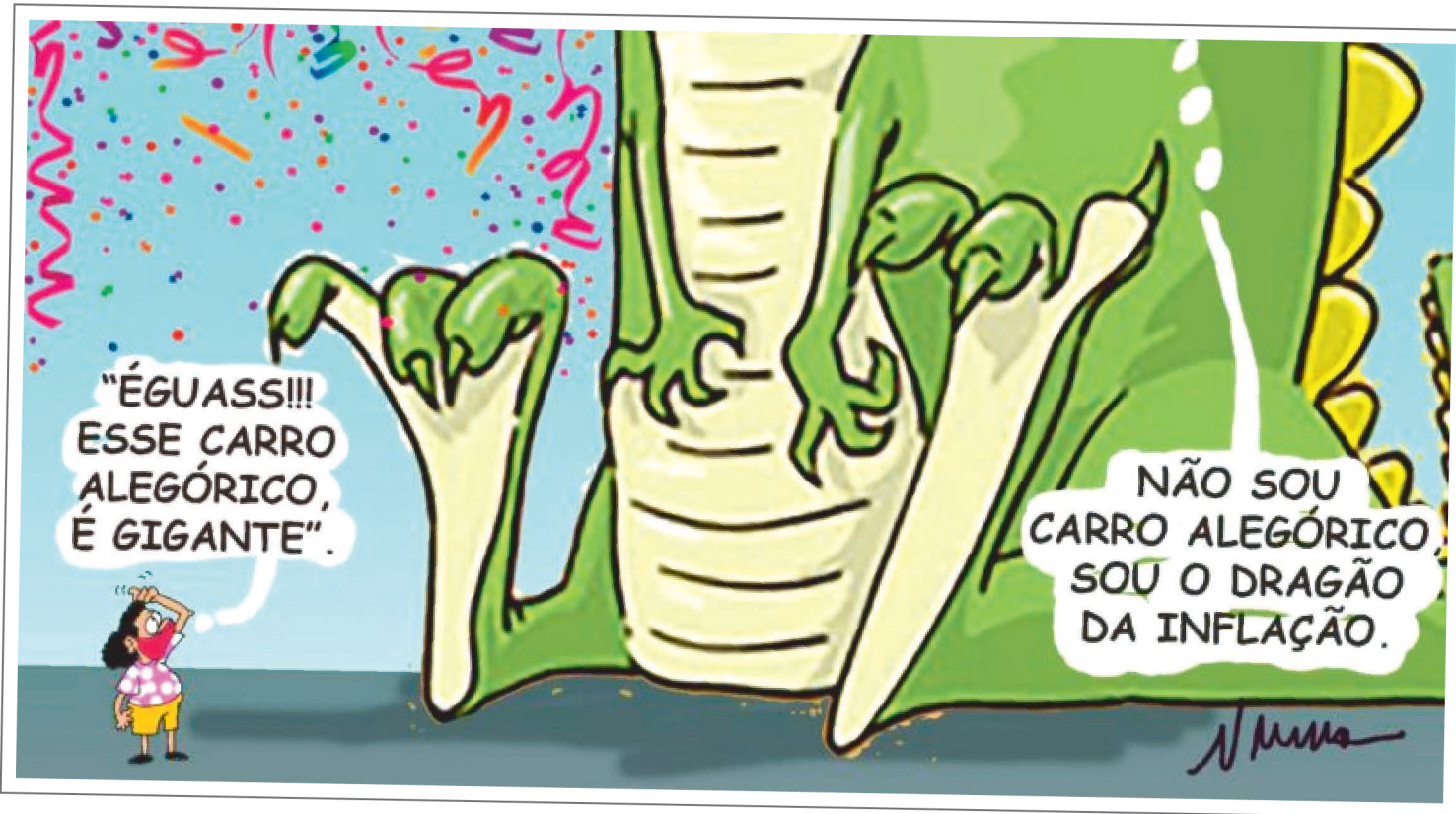
Do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, pedindo paciência aos investidores para com o governo Lula, que tem condenada as taxas de juros nas alturas e a independência do Bacen.

Governadora Iracema

Com apenas duas semanas à frente da Assembleia Legislativa, começou o expediente de ontem despachando no Palácio dos Leões. Carlos Brandão viajou para a França e o vice Felipe Camarão está em Cabo Verde, na África. Ambos em compromissos oficiais.

Sabatina

Candidato a uma vaga no Tribunal de Contas do Estado, o advogado Daniel Itapary Brandão foi sabatinado, ontem, pela Comissão Especial da Assembleia Legislativa, como parte do processo. A vaga é do conselheiro Edimar Cutrim que se aposenta.



Os Yanomami são um paradigma ético mundial

JELSON OLIVEIRA

*Jelson Oliveira é filósofo, professor e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

As cenas são perturbadoras e nos encham o coração de dor e indignação. Indígenas esqueléticos, famintos e doentes, de quem foi retirada a mínima possibilidade de sobrevivência digna em seus territórios, espoliados pelo garimpo e demais forças do crime que contaram com a negligência e o incentivo das autoridades que, antes, deveriam coibí-las. A tragédia que se abate sobre os povos indígenas brasileiros, especialmente os Yanomamis, é um dos mais graves crimes já cometidos na história recente brasileira – já tão cheia de horrores. A gravidade da situação é ainda maior se pensarmos que aquela é apenas a ponta de iceberg da imensa crise ambiental, agravada nos últimos anos pelo negacionismo e pela atitude deliberada de entregar os bens naturais da nação às forças mais retrógradas, contando com o desmantelamento das estruturas e instituições criadas para garantir minimamente o ordenamento jurídico naqueles fundões da pátria, onde permanecem, esquecidos – não fosse pelo horror da tragédia – povos inteiros, vítimas da depredação que engole e mata, junto com eles, os rios, os animais, a floresta como um todo. O que se assiste é o resultado do descaso e da ignorância de todo o Brasil em relação à Amazônia, terra esquecida na geografia política, mas amplamente usurpada por quem extorque suas riquezas.

O passo mais importante para a superação da crise tem a ver com o reconhecimento dos indígenas e de seus territórios como espaços éticos e políticos, lugar de vida e de sabedoria, onde se manifestam conhecimentos ancestrais e formas de viver que se contrapõem ao já reconhecidamente falido modo de vida da maior parte da sociedade moderna, responsável pela crise ecológica

que coloca, neste momento, a vida na Terra em xeque. Cada um desses territórios representam um verdadeiro espólio moral da humanidade, uma prova de que é possível viver de forma mais integrada à natureza e usufruindo de seus bens sem destruí-los. Cada povo indígena é inventor de diferentes “cosmotécnicas” que incluem modos de caça e pesca, instrumentos de arte e de culto, religiosidades e expressões culturais, formas de relação interpessoal e com a natureza, conhecimentos medicinais e farmacológicos, geológicos, ecológicos e climáticos, traduzidos em crenças, mitos, contos, histórias e inúmeras formas de expressão. Esse tesouro acumulado através dos séculos se expressa no valor intrínseco de cada uma das vidas que agora estão em risco. E é esse tesouro que morre em cada criança vítima da malária, do mercúrio e da fome que se tornaram vizinhas, impedindo que suas famílias realizem a forma de vida que é sua. O que acontece com os Yanomamis, por isso, é mais um capítulo do choque civilizacional que tem levado à extinção das comunidades tradicionais e de todos os seres que vivem em seu entorno por mão desse “povo da mercadoria” que somos nós. Quando esses modos de vida se perdem, a humanidade fica mais pobre, mais refém do capitalismo desenfreado, cujo estilo de vida vendido como o único possível e desejável é aquele centrado na produção e no consumo desenfreado.

Em sua obra O princípio de responsabilidade, lançada em 1979, o filósofo alemão Hans Jonas insistiu na urgência de que o estilo de vida ocidental se readequasse à lógica própria do sistema planetário, que é frágil e limitado (uma exceção no meio do universo inerte) e, por isso, exige uma vida baseada na modéstia e na frugalidade, o que passa pela imposição de limites à ação predatória da humanidade. Desde então, a ganância tem nos aproximado cada vez mais do abismo, na medida em que os valores apreçados a

todo canto nos impedem de ver o óbvio e de fazer o que precisa ser feito.

Os Yanomamis estão aí, para testemunhar a desgraça desse céu que desaba sobre nós – para lembrar o título de uma das obras mais importantes para compreender os acontecimentos que estamos vivendo em pleno século XXI: A queda do céu, escrito pelo xamã yanomami Davi Kopenawa e pelo antropólogo francês Bruce Albert, não é apenas um dos relatos mais excepcionais do pensamento brasileiro, como, sobretudo, um dos mais importantes símbolos do patrimônio ético e político do povo Yanomami e dos povos indígenas brasileiros em geral. Ler esse livro é cada vez mais urgente, para que possamos compreender a gravidade dos fatos e, sobretudo, para que possamos reconhecer sua identidade, autonomia e contribuição para o futuro do nosso país.

Os Yanomamis, afinal, que agora são vítimas, são também agentes de sua/nossa história a quem a sociedade brasileira deve reconhecer pleno direito de cidadania. Guardiões das florestas, eles são provas incontestes e radicalmente legítimas daquilo que toda a humanidade deve buscar: uma vida plena, garantida no contato respeitoso com a natureza em vista da garantia de que as gerações vindouras possam viver em um mundo habitável. Garantir que esses povos possam existir e resistir em seus modos de vida, significa restaurar a crença no bem comum, que é o horizonte último da ética e da política. Sem isso, teremos desistido da humanidade; porque sem os Yanomamis, teremos perdido o ideal do bem viver, o equilíbrio e os valores sem os quais a vida nesse planeta será apenas uma experiência de aridez e pobreza. Por viverem e serem quem são, os Yanomamis e todos os povos indígenas cuidam do que é essencial e traduzem os nossos soluções em vozes entrelaçadas. É preciso, agora, salvá-los, contra tudo e acima de todos.

Enquanto houver Democracia, o Judiciário é a esperança

PETRÔNIO ALVES

Advogado e Jornalista

O Poder Judiciário é situado numa posição de destaque no ambiente da organização pública do Estado, fixada na Constituição Federal, sobremaneira em razão da natureza de suas atribuições e pelos reflexos práticos dos efeitos sociais e políticos que emergem de suas decisões. Logo, é um poder estatal que recebe uma fatia representativa das receitas públicas, com as quais se planeja na adoção de suas prioridades no tocante ao dispêndio desses recursos que lhes são entregues pelo povo para que em nome deste se realize a atividade jurisdicional, que é própria e exclusiva do Judiciário.

O magistrado, principal agente político desse Poder, também recebe do povo, conforme os ditames da Constituição, a legitimidade formal de suas decisões que, não raro, muitas vezes impactam fortemente, e até de maneira grave, a liberdade, o direito familiar, o patrimônio, enfim, a vida em sociedade, e todo um conjunto metaindividual de interesses fundamentais que giram quotidianamente a movimentar as pessoas em face dos seus desejos e a resistência qualificada a estes. Essa legitimação, enquanto

atribuição legal de plena justificação das decisões, precisa ter uma permanente atualização complementar do poder assegurado pelo povo, representada no cumprimento do dever constitucional dos juízes em proteger de modo eficaz os direitos e sempre decidindo com justiça, o que torna a legitimidade em um fenômeno de excepcional importância pelos efeitos resultantes nos meios políticos e sociais.

E é nesse desenho de estrutura estatal, emoldurado pelo princípio da democracia, que vamos encontrar a força motriz que informa a importância do Poder Judiciário no ambiente democrático, sendo esse poder a garantia da permanência dos direitos fundamentais para toda a sociedade; dentre tantos, sobressai-se o direito da Democracia como um escopo de vida da cidadania a ser alcançado, e sempre melhorado, uma vez que a vivência democrática exige aperfeiçoamento das práticas humanas no sentido de construção da justiça social democrática.

O centro decisivo desse ambiente reside na existência ou não do princípio da democracia a nortear os interesses da sociedade. Se, na República, o soberano é o povo, estamos numa Democracia; que requer um plus de

nominado de Virtude, que é a essência do Poder Judiciário, pois, enquanto executou das Leis, também a elas se encontra submetido, devendo suportar o mesmo peso destinado ao cidadão comum pelo regramento de obediência a todas.

O contrário é a corrupção da República, onde o Estado se encontra perdido, porque o princípio da democracia foi corrompido, com a perda do espírito de igualdade, ou com a aquisição de um certo espírito de igualdade extremo, onde o povo quer fazer tudo sozinho, inclusive, executar pelos magistrados, despojando os juízes, o que faz desaparecer a virtude na República.

Então, dessa dicotomia social surge a Virtude, por meio da presença forte do Poder Judiciário, através dos seus juízes e juízas, que formam areópago por todo o Brasil, e que, conscientes de seu papel como agentes políticos terão a missão de estabelecer a observância do princípio da democracia, por meio das Leis e do bom senso, com a supremacia do espírito de igualdade, sem deixar que ocorra a menor aproximação com o extremismo dessa possível e necessária igualdade, assegurando, assim, a esperança permanente na Democracia para todos.

“Banco Central autônomo”.

ANTÔNIO AUGUSTO RIBEIRO BRANDÃO



O Órgão foi criado, em 1964, para suceder a Superintendência da Moeda e do Crédito – SUMOC, então responsável pelas diretrizes, execução e controle da política monetária e fiscal. Seria o “guardião” da moeda, da Base Monetária. Seu primeiro presidente foi o economista Dênio Chagas Nogueira, um nome já ligado à realidade conhecida do sistema financeiro nacional e o que precisava ser feito, dali em diante.

Nessa época eu já morava, no Rio de Janeiro, para onde fui, em fins de 1954, trabalhar e estudar economia. Em 64, já formado, trabalhava em uma empresa voltada para resultados, mineradora relacionada aos interesses da moeda e do crédito, pois recebia incentivos, via Bcentral/BBrazil, o chamado “câmbio de custo”. Todo mês eu ia ao Ministério da Fazenda e ao BBrasil, para liberar as parcelas desse incentivo fiscal, além de frequentar as reuniões da Associação Comercial do Rio de Janeiro, onde aprendi muito sobre os mercados e sua regulamentação.

Ser o “guardião da moeda” e do crédito, naquele tempo, porque a moeda era lastreada a desempenhar a função de reserva de valor, exigia que o Banco Central controlasse o agregado maior, a base monetária, para poder ter êxito na sua missão.

A conjuntura que passamos a viver, favorável em períodos de prosperidade, com alternância de alta inflação. Essa conjuntura testou o êxito ou o fracasso da política monetária definida e monitorada pelo BCB.

A complexidade da tarefa do Banco Central, para conhecer e controlar a Base Monetária, definida como o conjunto de ativos em poder dos bancos e das empresas, tornou-se mais complexa principalmente depois do surgimento das chamadas ‘cripto-moedas’, que apenas desempenham, sem segurança, a função de intermediária de trocas.

Aí surgiu ‘uma luz no fim do túnel’, uma discussão a nível acadêmico gestada em universidades americanas e que, no Brasil, foi encampada por economistas mais progressistas, como André Lara Resende, que, em 2020 lançou o livro “Senso e Contrassenso” defendendo o que denominou de economia monetária moderna: “... diz ele que o Estado emissor da sua moeda não deve ter limitações, isto porque a moeda não é mais lastreada, portanto não desempenha mais a função reserva de valor; assim sendo o BCentral não controlaria mais a base monetária, apenas a taxa de juros.

Esse é o problema agravado pela autoridade monetária: mira apenas a inflação de demanda, porém sabemos que o Brasil enfrentou, quase sempre, uma inflação de custos, estrutural, o que torna nossos produtos caros em termos de competição nos principais mercados, no exterior.

Segundo André Lara Resende, a liberdade do BCentral e do gasto público, deveriam guardar uma proporcionalidade da Taxa Básica de juros (SELIC) com a taxa de crescimento do PIB, senão a eficiência e a eficácia dos investimentos estariam comprometidas.

Assim sendo, valeria a pena esse entendimento; os resultados seriam melhores e *afinaria* a relação entre os agentes econômicos.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Rua Assis Chateaubriand, 01 - Renascença II
São Luís - Maranhão - CEP 65075-670

Pedro Freire

Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges

Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire

Gerente Financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio

Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 99144-5641

ASSINATURAS
(98) 99144-5645

ASSINATURAS
(98) 99144-5646

COMERCIAL
(98) 99116-1624

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99144-5641
Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

DIPLOMACIA

Brasil e Croácia discutem relações bilaterais

Mauro Vieira e o primeiro-ministro da Croácia, Andrej Plenković, discutiram, entre outros assuntos, possibilidades de ampliar os fluxos do comércio entre os países



O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, MAURO VIEIRA, EXPLICA A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA CONJUNTA DAS COMISSÕES DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE SEGURANÇA PÚBLICA (FOTO: ANTONIO CRUZ)

O Ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, foi recebido nesta terça-feira (14), em Zagreb, pelo primeiro-ministro da Croácia, Andrej Plenković. Segundo nota do Itamaraty, no encontro, que durou cerca de 40 minutos, foram abordados entre outros temas, as relações bilaterais, com possibilidades de ampliar os fluxos do comércio.

Os dois trataram do processo de acessão dos dois países à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Tanto o Brasil

quanto a Croácia participam no momento do processo para se tornarem membros da organização.

“Andrej Plenković, que é diplomata de carreira, felicitou o ministro Mauro Vieira por sua recente assunção ao cargo. Recebeu, com grande interesse, convite do Ministro das Relações Exteriores para visitar o Brasil proximo. Reiterou, ainda, condenação aos atos de violência golpista no Brasil”, disse em nota o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Além do encontro com o primeiro-ministro, Vieira também participou

de uma reunião de trabalho na Chancelaria croata, onde foi recebido pelo Chanceler Gordan Grlić Radman. Na ocasião, foram assinados acordos bilaterais nas áreas de cultura e educação. O Ministro será recebido amanhã (15) pelo presidente da Croácia, Zoran Milanović.

Na semana passada, Vieira esteve nos Estados Unidos, como parte da comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, onde participou do encontro com o presidente norte-americano, Joe Biden, em Washington.

A reunião, segundo a presidência,

TERREMOTO

Foco se volta a desabrigados na Turquia



“É MUITO DIFÍCIL... VAMOS COMEÇAR DO ZERO, SEM PERTENCES, SEM EMPREGO”, DISSE HAMZA BEKRY, UM SÍRIO ORIGINÁRIO DE IDLIB

Sobreviventes se juntavam nesta terça-feira (14) a um êxodo em massa de áreas atingidas pelo terremoto ocorrido na Turquia, com alguns deixando suas casas com pouca esperança de voltar ou de ver seus entes queridos sendo retirados dos escombros.

“É muito difícil... Vamos começar do zero, sem pertences, sem emprego”, disse Hamza Bekry, de 22 anos, um sírio originário de Idlib que vive há 12 anos em Hatay, no Sul da Turquia. “Nossa casa desabou completamente. Vários de nossos parentes morreram, ainda há alguns sob os escombros”, acrescentou, enquanto se preparava para ir com sua família para Isparta, também no sul.

Bekry se tornará uma das mais de 158 mil pessoas que deixaram a vasta faixa do Sul do país, atingida pelo terremoto da semana passada, um dos tremores mais fatais da história moderna na região.

O desastre, que já soma mais de 37 mil mortes na Turquia e na vizinha Síria, devastou cidades inteiras em ambos os países, deixando sobreviventes desabrigados no frio intenso, às vezes dormindo sobre pilhas de escombros.

“Não tenho muitas expectativas desta vida, mas a vida de nossos filhos

é importante”, disse Riza Atahan, de Hatay, enquanto colocava sua esposa e filha em um ônibus rumo a um local seguro a cerca de 300 quilômetros de distância.

Na devastada cidade de Aleppo, na Síria, o chefe de ajuda da Organização das Nações Unidas (ONU), Martin Griffiths, disse ontem (13) que a fase de resgate estava “chegando ao fim”, com o foco voltado para abrigo, alimentação e educação dos sobreviventes que enfrentam baixas temperaturas no país.

Em um parque público na cidade de Gaziantep, no Sudeste da Turquia, refugiados sírios desabrigados pelo terremoto usaram lençóis de plástico, cobertores, papelão e pedaços de móveis quebrados para erguer tendas improvisadas. “As pessoas estão sofrendo muito. Nós nos inscrevemos para receber barraca, ajuda ou algo assim, mas até agora não recebemos nada”, disse Hassan Saimoua, um refugiado que está com sua família no parque.

A busca por sobreviventes está prestes a terminar no Noroeste da Síria, controlado pela oposição, oito dias após o terremoto, afirmou o chefe do principal grupo de resgate dos Ca-

pacetes Brancos, Raed al Saleh.

“As indicações que temos são de que não há [sobreviventes], mas estamos tentando fazer nossas verificações finais e em todos os locais”, disse ele.

A Rússia também declarou que está encerrando seu trabalho de busca e resgate na Turquia e na Síria e se preparando para se retirar da zona de desastre. Raras notícias de resgates oito dias após o desastre ainda surgiam, como a de um rapaz de 18 anos retirado com vida dos escombros de um prédio no Sul da Turquia, o terceiro resgate desta terça-feira.

O presidente turco, Tayyip Erdogan, que é candidato em uma eleição marcada para junho que deve ser a mais difícil de suas duas décadas no poder, reconheceu problemas na resposta inicial ao desastre, mas disse que a situação está sob controle.

A Turquia enfrenta uma conta de até US\$ 84 bilhões gerada pelo terremoto, segundo um grupo empresarial. O ministro da Urbanização da Turquia, Murat Kurum, disse que cerca de 42 mil edifícios desabaram e precisam urgentemente de demolição ou foram gravemente danificados em dez cidades do país.

UNICEF

Brasil tem 32 milhões de crianças e adolescentes na pobreza

Pelo menos 32 milhões de meninos e meninas no Brasil vivem na pobreza. O número representa 63% do total de crianças e adolescentes no país e abarca a pobreza em diversas dimensões: renda, alimentação, educação, trabalho infantil, moradia, água, saneamento e informação. É o que indica a pesquisa As Múltiplas Dimensões da Pobreza na Infância e na Adolescência no Brasil, divulgada hoje (14) pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

O levantamento apresenta dados até 2019 (trabalho infantil, moradia, água, saneamento e informação), até 2021 (renda e alimentação) e até 2022 (educação). “Neste momento em que presidente, vice-presidente, ministros, governadores, senadores e deputados iniciam novos mandatos, o Unicef alerta para a urgência de priorizar políticas públicas com recursos suficientes voltadas a crianças e adolescentes no país”, ressalta o Unicef.

A pesquisa destaca que a pobreza na infância e na adolescência vai além da renda e inclui aspectos como, por exemplo, estar fora da escola, viver em moradias precárias, não ter acesso à água e saneamento, não ter uma alimentação adequada, trabalho infantil e não ter acesso à informação, fatores considerados privações e que fazem com que tantos meninos e meninas estejam inseridos nesse contexto de pobreza multidimensional.

O relatório utiliza dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua) e os resultados, conforme a própria entidade, revelam um cenário preocupante.

O último ano, para o qual há informações disponíveis para todos os oito indicadores, é 2019 – quando havia 32 milhões de meninas e meninos de até 17 anos de idade privados de um ou mais desses direitos. Para os anos seguintes, só há dados de renda, alimentação e educação – e os três pioraram.

Em 2021, o percentual de crianças e adolescentes que viviam em famílias com renda abaixo da linha de pobreza monetária extrema (menos de US\$ 1,9 por dia) alcançou o maior nível dos últimos 5 anos: 16,1%, contra 13,8% em 2017.

O contingente de menores privados da renda necessária para uma alimentação adequada passou de 9,8 milhões em 2020 para 13,7 milhões em 2021 – um salto de quase 40%. Já na educação, após anos em queda, a taxa de analfabetismo dobrou de 2020 para 2022 – passando de 1,9% para 3,8%.

“A pobreza multidimensional impactou mais quem já vivia em situação mais vulnerável – negros e indígenas e moradores das regiões Norte e Nordeste –, agravando as desigualdades no país. Entre crianças e adolescentes negros e indígenas, 72,5% estavam na pobreza multidimensional em 2019, versus 49,2% de brancos e amarelos. Entre os estados, seis tinham mais de 90% de crianças e adolescentes em pobreza multidimensional, todos no Norte e Nordeste.”

Entre as principais privações que impactam a infância e a adolescência, segundo o Unicef, estão a falta de acesso a saneamento básico (alcançando 21,2 milhões de meninas e meninos), seguida pela privação de renda (20,6 milhões) e de acesso à informação (6,2 milhões). A elas se somam a falta de moradia adequada (4,6 milhões), a privação de educação (4,3 milhões), a falta de acesso à água (3,4 milhões) e o trabalho infantil (2,1 milhões).

As orientações da entidade para o Brasil incluem priorizar investimentos em políticas sociais; ampliar a oferta de serviços e benefícios a crianças e adolescentes mais vulneráveis; fortalecer o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente; promover a segurança alimentar e nutricional de gestantes, crianças e adolescentes; implantar políticas de busca ativa escolar e retomada da aprendizagem, em especial na alfabetização; e priorizar a agenda de água e saneamento.

Análise

Para a chefe de Políticas Sociais, Monitoramento e Avaliação e Cooperação Sul-Sul do Unicef no Brasil, Liliانا Chopitea, a pobreza multidimensional é diferente do conceito de pobreza tradicional. “É o resultado da interação entre privações e exclusões a que crianças e adolescentes estão expostos”, explicou, durante coletiva de imprensa.

“Os dados mostram desafios estruturais e que as desigualdades regionais, raciais e de gênero persistem infelizmente no Brasil, apesar de todos os esforços feitos nas últimas décadas”, avaliou. “O cenário se tornou ainda mais desafiador durante e após a pandemia”, completou, ao citar a piora em indicadores como renda, alimentação e educação no período de 2020 a 2022.

Liliana lembrou que o Brasil foi um dos países que permaneceu por mais tempo com as escolas fechadas em razão da covid-19 e os impactos para a educação, segundo ela, foram muito importantes. O país, segundo ela, ainda registra crianças que não retornaram para a escola.

“O analfabetismo é uma das dimensões que preocupam bastante, chegando a 3,1% das crianças e adolescentes em 2020”.

“É muito importante priorizar os investimentos em políticas sociais”, disse.

“Importante que sejam feitos uma medição e o monitoramento das diferentes dimensões da pobreza e suas privações por um órgão oficial do Estado. E que seja feito de forma periódica”, completou, ao destacar ainda a adoção de formas de detectar precocemente famílias vulneráveis e a promoção e o fortalecimento de oportunidades no ambiente escolar.

Geriatría e Gerontologia

De 23 a 25 de março de 2023, acontece o XXIII Congresso Brasileiro de Geriatria e Gerontologia, o CBGG 2023, no Expo Center Norte, em São Paulo. Maior congresso brasileiro sobre saúde da população idosa, o evento deve reunir participantes de diferentes regiões do Brasil e do exterior, médicos especialistas em geriatria e gerontologia, profissionais de diversas áreas relacionadas à saúde e bem estar.



Folia no Parque da Vale

Em 2023 o Parque Botânico Vale completa 15 anos em funcionamento. Para celebrar o marco, preparou uma programação especial para cada mês do ano. Fechando a agenda de fevereiro, mês da folia, realizará pela primeira vez um baile infantil de carnaval.

Neste dia, 18, a partir das 9h, a programação também inclui outras atividades e oficinas para os que preferirem curtir o sábado no Parque.

Pra curtir

O jornalista NM vai dar um giro em São Paulo, para o pré-lançamento GWM Carmais, nesta quinta-feira (16), no Autódromo de Interlagos.

Lá terei a oportunidade de conhecer de perto todos os detalhes do veículo Haval H6 GT Plug-in Hybrid, com briefing do teste drive com pilotos e instrutores, além de um lounge de convivência com exposição dos Haval H6 GT em todas as cores disponíveis.

Bloco Tradicional Os Brasinhas é a atração desta quinta-feira (16), no Centro Cultural Vale Maranhão, a partir das 19h.

O show vai apresentar ao público as músicas compostas pelo bloco tradicional Os Brasinhas para os carnavais de rua e para os desfiles na passarela, celebrando 45 anos de história na folia maranhense.

A Faculdade de Negócios Faene terá um braço na região Centro-Oeste do Brasil.

A instituição maranhense lançará, no mês de maio, em Goiânia (GO), o Curso de Logística e Supply Chain Aplicado ao Agronegócio.

É que o agronegócio em Goiás destaca-se no cenário nacional, sendo importante gerador de divisas por meio de suas exportações.

O conselheiro federal da OAB Daniel Blume (D) esteve na posse do desembargador federal Marcelo Vieira de Campos (E) como membro do Tribunal Regional Federal, em São Paulo, na vaga destinada à Advocacia. Blume, que é da Academia Maranhense de Letras, lançará em março o seu livro de poemas "Delações", traduzido para o francês, no Salão Internacional do Livro de Genebra, na Suíça. Sobre a obra, Felix Alberto Lima escreveu: "O quarto livro de poesias de Daniel Blume tem asas, bos-sas, bagagens e expõe um poeta agora sentado no mundo. O chão da aldeia, os personagens desnudos, os corpos cambaleantes, a tinta dos bardos e as paisagens possíveis formam esse caleidoscópio fronteiriço".



Com o secretário de Estado da Cultura, Yuri Arruda (ao centro), o amigo William Moraes Correa, que promete um belo e poético carnaval este ano para os maranhenses. Com o bloco, Os Foliões ele retorna triunfal ao desfile presencial de passarela no Carnaval 2023. E nada melhor que cantar o amor, celebrar a vida, com o samba tema, "De volta aos antigos carnavais".



A querida Nicole Bahls, que reencontrei no camarote da Brahma no Fortal 2022, é a embaixadora do Camarote Mar pelo segundo ano consecutivo. Pois é. A musa já virou ícone do carnaval Carioca e esse ano volta como anfitriã de um dos espaços mais badalados: "É uma honra representar novamente esse lugar que já se tornou a minha casa na Sapucaí", afirma Nicole.

Programa Jovem Senador

A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) informa que estão abertas, até 5 de maio, as inscrições para a edição 2023 do Programa Jovem Senador. Destinado a estudantes de escolas públicas estaduais de ensino médio de todo o país, o programa seleciona 27 alunos, um de cada unidade da Federação, para passarem uma semana em Brasília conhecendo e vivenciando, no Senado, o trabalho dos parlamentares. Para participar, o candidato deve estar matriculado e frequentar escolas públicas da rede estadual de ensino; ter, no máximo, 19 anos.

Ferryboat gratuito na folia

Confirmadíssimo. O transporte coletivo semiurbano e de ferryboat serão gratuitos durante o período do carnaval. A medida do governo do Maranhão, executada pela Agência Estadual de Mobilidade Urbana e Serviços Públicos (MOB), beneficiará mais de 340 mil pessoas. A gratuidade valerá o dia todo, para os dias 18 e 19 de fevereiro, no transporte semiurbano da Região Metropolitana de São Luís; e para os dias 18 e 22 no serviço de ferryboat. De acordo com estimativa da MOB, são esperados 900 mil participantes para a festa de carnaval.

Alok no Camarote N° 1

O Camarote N°1, tradicional evento de Carnaval que agita a Marquês de Sapucaí há 33 anos, confirmou nesta terça-feira (15) mais uma atração no line-up da sua 32ª edição. Mesmo após sold out nos dois primeiros dias do evento, o cantor Alok foi anunciado como uma das principais atrações da primeira noite. Além dele, o dia 19 de fevereiro contará com shows de Silva, revelação da nova MPB no Brasil, e o rapper Xamã, conhecido pelo hit 'Malvadão 3', sucesso de reproduções nas plataformas de streaming. Na mesma noite, Ruxell e Frascino B2B Dorsa se

O IMPARCIAL

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO



OLHOU, LIGOU, GANHOU!

Os 5 primeiros assinantes que ligarem hoje, das 9:00 às 11:00, para o telefone (98) 99144-5645, ganha 1 (um) par de ingressos para se divertir no Valparaíso Adventure Park.

CARNAVAL 2023

65 mil pessoas devem desembarcar na Ilha

Terminal rodoviário de São Luís e o Aeroporto Marechal Hugo da Cunha Machado projetam aumento do fluxo de passageiros para o Maranhão no período carnavalesco

PATRÍCIA CUNHA

Segundo a Secretaria de Turismo do Estado, a média de ocupação dos meios de hospedagem na capital está 81,68% para o período de 18 a 21 de fevereiro.

A previsão do Governo do Estado é de 65.000 desembarques totais no mês de fevereiro (ultrapassando 2020

com o percentual de 4%, quando ocorreu o último carnaval). No Aeroporto Internacional de São Luís (SLZ), cerca de 20 mil passageiros deverão embarcar e desembarcar entre os dias 16 e 22 de fevereiro, de acordo com levantamento da CCR Aeroportos. Estão previstos mais de 180 pousos e decolagens no período.

De acordo com a CCR, o aumento no fluxo de passageiros será perceptível

desde o primeiro dia considerado no levantamento, quando 3.600 passageiros deverão cruzar os portões de embarque e desembarque, chegando para curtir a festança na capital maranhense ou deixando a cidade para aproveitar a temporada em destinos como Salvador (BA), Recife (PE), São Paulo (SP) e Belo Horizonte (MG), para os quais o aeroporto oferece voos diretos.



Cerca de 2.800 passageiros por dia no aeroporto

Nos demais dias, a média será de 2.800 passageiros. “Tradicionalmente, o período de carnaval é um dos que mais movimenta os aeroportos de todo o país e, em São Luís, não poderia ser diferente. Estamos preparados para receber os turistas que embarcam e desembarcam na nossa cidade, oferecendo serviços de qualidade, focando no conforto e segurança, com o objetivo de oferecer uma experiência única”, destaca o gerente do Aeroporto Internacional de São Luís, Jaison Melo.

Haverá aumento também na movimentação dos passageiros que se deslocarão por terra. A Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário e Turístico Ltda, SINART, prevê aumento superior a 25% na movimentação de passageiros no Terminal Rodoviário de São Luís,

em relação ao mesmo período dos últimos 3 anos.

Cerca de 5 mil passageiros devem passar por dia, na rodoviária, durante o período carnavalesco.

Segundo a SINART, as agências irão disponibilizar ônibus extras tanto para viagens intermunicipais quanto interestaduais.

Também a previsão de movimentação nos terminais aquaviários (ferryboats) para este mês de fevereiro é de 138.000 pessoas. Segundo a Agência de Mobilidade Urbana, estão sendo programadas 30 viagens diárias – 15 em cada terminal, e 12 viagens extras – 6 em cada terminal. A previsão é que passem pelos terminais, 40 mil passageiros 4 mil veículos nesse período. De 13 a 26 de fevereiro, a previsão é de 120 mil passageiros e 20 mil veículos.

Estamos preparados para receber os turistas que embarcam e desembarcam na nossa cidade, oferecendo serviços de qualidade, focando no conforto e segurança



TURILÂNDIA

MPMA recomenda limite de gastos públicos para o Carnaval

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) encaminhou uma Recomendação ao prefeito de Turilândia, José Paulo Silva Neto, e à secretária de Cultura e Turismo, Madaí Santos, referente ao Carnaval 2023, no município. No documento, o titular da Promotoria de Justiça de Comarca de Santa Helena (da qual Turilândia é termo judiciário), Hagemon de Jesus Azevedo, solicita que o Município realize, somente festividade carnavalesca de 16 horas à meia-noite de 20 de fevereiro, como acertado em reunião ocorrida em 27 de janeiro entre o MPMA e a Prefeitura. A manifestação é baseada na Recomendação do procurador-geral de justiça, Eduardo Nicolau, com o objetivo de impedir custeio de eventos festivos e contratação de bandas artísticas e shows com gastos elevados de recursos do erário em detrimento de serviços públicos essenciais.

O Município de Turilândia tem pendências relativas a transporte escolar, falta de concurso público para substituir contratações temporárias e medidas para municipalização do trânsito. As questões já são objetos de manifestações do MPMA.

Divulgação

Segundo o promotor de justiça, apesar do acerto, em 9 de fevereiro, começaram a circular nas redes sociais da Prefeitura de Turilândia e do prefeito anúncios sobre um evento entre os dias 18 e 20 de fevereiro das 16h às 20h. Em outras postagens, constavam seis atrações. No dia seguinte, foi emitido decreto municipal que estabelecia “a realização do Carnaval no âmbito do Município de Turilândia”. “A discrepância entre as informações repassadas pelo Município de Turilândia e as divulgadas nas redes sociais prejudica a atuação dos órgãos de segurança pública. A Polícia Militar fez todo um planejamento de atuação nos dias de carnaval. A Companhia da PM também atende a outros municípios e não tem efetivo policial suficiente para todos os locais”, explica o promotor de justiça.

A discrepância entre as informações repassadas pelo Município de Turilândia e as divulgadas nas redes sociais prejudica a atuação dos órgãos de segurança pública. A Polícia Militar fez todo um planejamento de atuação nos dias de carnaval. A Companhia da PM também atende a outros municípios e não tem efetivo policial suficiente para todos os locais

Para o MPMA, a divergência prova falta de projeto anterior, reforçando indícios de decisão tomada “de última hora” pela gestão, elevando gastos públicos, devido à alta demanda e preços médios cobrados pelos artistas e bandas.

Pedidos

O Município deve se abster de organizar, financiar, inserir na programação oficial e evitar participação de bloco carnavalesco com nomes, vestimentas ou outras referências ao gestor municipal, com objetivo de exaltá-lo ou angariar benefício político-eleitoral.

A administração municipal também deve incluir todas as contratações públicas no Sistema de Informações para Controle, do Tribunal de Contas do Estado (TCE).

Deve ser garantida ampla publicidade aos avisos e editais de licitação, que igualmente têm que ser publicados nos Portais da Transparência e de Compras do Município, o que não tem ocorrido atualmente.

Informações e documentos comprobatórios sobre cumprimento dos itens devem ser, em até 48h, encaminhados à Promotoria de Justiça.

Recurso x gastos

Devem ser informados o procedimento licitatório adotado para contratação das atrações no evento divulgado e como se deu (prestação direta, emenda parlamentar ou contrapartida em convênio). Em caso de contrapartida, devem ser apontados valor total e origem do recurso, incluindo cópias dos contratos firmados com as atrações e vias de eventuais emendas parlamentares ou convênios.

Entre os dados estão informações específicas de forma e valor dos gastos acessórios ao evento (montagem de palco, iluminação, seguranças, hospedagem e abastecimento de veículos de artistas/bandas, pessoal de apoio e outros). Também deve ser apontado se os gastos estão de acordo com os valores fixados para Cultura na Lei Orçamentária Anual de 2023.

CARNAVAL EM SÃO LUÍS

Passarela e barracões são fiscalizados

Com a finalidade de reduzir a possibilidade de acidentes durante o carnaval e reforçar a necessidade de ter cuidado com a rede elétrica, a Equatorial Maranhão realizou inspeções de segurança nos barracões das escolas de samba de São Luís e na passarela do Anel Viário, como parte das suas ações preventivas de segurança para o período carnavalesco.

As visitas técnicas aconteceram para reforçar as orientações de segurança, tirar dúvidas e verificar possíveis situações que possam oferecer riscos de acidentes com a rede elétrica, para que assim sejam ajustadas e não haja intercorrências durante as festividades. De acordo com o técnico de segurança da Equatorial Maranhão, Carlos Prazeres, essas ações já fazem parte do cronograma de atividades da empresa para assegurar o pilar da segurança. "A Equatorial preocupada com a segurança da população que vai participar do carnaval, todos os anos realiza essa ação com teor orientativo e com o objetivo de conscientizar a

população para evitar acidentes e ter um carnaval mais seguro. As inspeções nos barracões das escolas de samba levam orientação para que os carros alegóricos saiam na altura de 4 metros e meio, pois durante o percurso de deslocamento dos carros até a passarela pode ter cruzamento de rede, e caso esse carro esteja fora da altura padrão pode acontecer um acidente".



Nesse primeiro momento foram visitadas cinco barracões das escolas de samba: Terrestre do Samba, Mocidade da Cohab, Favela do Samba, Flor do Samba e Marambaia.

Além da visita aos barracões, os técnicos de segurança da Equatorial também estiveram na passarela do samba, onde haverá grande concentração de pessoas durante o carnaval. Carlos pontuou também sobre a inspeção realizada na Passarela do Samba. "Realizamos também essa inspeção na Passarela do Samba, onde verificamos as condições das instalações, aterramento e orientamos que fosse corrigido, pois essas estruturas metálicas precisam estar aterradas, em especial nesse período chuvoso onde tem uma incidência de descargas atmosféricas, então o aterramento serve para escoar a energia, então se ele estiver mal dimensionado ou mal conectado, pode existir uma facilidade na fuga de energia elétrica e atingir as pessoas", relatou o Técnico de segurança da Equatorial Maranhão.

As demais escolas de samba serão visitadas durante a semana para que os técnicos possam concluir a ação de inspeção de segurança da Equatorial Maranhão.



SAÚDE

Motivos para ter a carteira de vacinação em dias



É IMPORTANTE ENTENDER TAMBÉM COMO AS VACINAS SÃO CAPAZES DE PROTEGER O ORGANISMO DAS PESSOAS DE VÁRIAS DOENÇAS

Manter a carteira de vacinação atualizada é essencial em qualquer fase da vida: infância, adolescência, em adultos e até mesmo na terceira idade. Dados de uma pesquisa publicada no Observatório Covid-19 BR registram que, em 2021, a vacina contra a doença salvou a vida de até 63 mil idosos. Além disso, cerca de 178 mil hospitalizações foram evitadas graças à imunização.

Mas não é somente a Covid-19 que é possível combater ao vacinar. Hepatite A e B, Difteria, Meningite, Tétano, Febre Amarela, Coqueluche, Poliomielite, Influenza, Sarampo e Rubéola são alguns exemplos de tantas doenças que podem ser evitadas quando a vacinação está regularizada, independente da idade.

Por isso, é importante entender também como as vacinas são capazes

de proteger o organismo das doenças. A coordenadora do curso de Biomedicina da Estácio, Raquel Pontes, explica a relação entre essas substâncias e o sistema imunológico. "As vacinas são compostas por partículas de vírus ou bactérias mortas ou enfraquecidas, ou, ainda, produzidas com parte do material genético desses microrganismos. Quando essas partículas entram no organismo, o sistema imunológico reconhece-as como estranhas e começa a produzir anticorpos para combatê-las. Esses anticorpos ficam armazenados no organismo, prontos para combater o vírus ou bactéria se ele entrar novamente. Assim, quando o organismo é exposto ao vírus ou bactéria, o sistema imunológico já está preparado e assim, prevenindo a doença", explica.

A coordenadora reforça que é pre-

ciso deixar de lado o medo da agulha e até do imunizante que entra no organismo, pois todas as vacinas disponíveis são cientificamente aprovadas e com eficácia comprovadas. "Elas foram desenvolvidas com base na ciência e todas salvam vidas", afirma.

Saiba mais

Inicia no dia 27 de fevereiro, uma segunda-feira, o Programa Nacional de Vacinação 2023, realizado pelo Ministério da Saúde. Segundo divulgado pelo governo federal, está prevista a vacinação com doses de reforço bivalentes contra a Covid-19 em pessoas com maior risco de desenvolver formas graves da doença, como idosos acima de 60 anos e pessoas com deficiência. O objetivo, segundo divulgado pelo Ministério, é aumentar a cobertura vacinal entre a população.

R\$ 1.300

Vagas abertas para o Programa IEL de Estágio



SÃO 21 VAGAS ABERTAS PARA VÁRIAS ÁREAS EM SÃO LUÍS

O Instituto Euvaldo Lodi do Maranhão começou o ano oferecendo oportunidades para quem busca experiência no mercado de trabalho. São 21 vagas abertas para as áreas de Letras, Pedagogia, Psicologia, Matemática, Fonoaudiologia, Administração, Química industrial, Educação Física, Direito, Administração, Engenharia Civil e para Técnico em informática. "Nosso objetivo é que, ao final do Programa IEL de estágio, a maior parte dos estudantes sejam efetivados nas diversas funções corporativas das empresas que são nossas parceiras e a partir daí possam construir uma carreira sólida", afirma Michele Frota, coordenadora regional do IEL-MA.

Para participar do processo seletivo os alunos interessados na vaga devem realizar e/ou atualizar os dados de cadastro no site sne.iel.org.br/aluno, entrar em contato através do WhatsApp (98) 9 9971 - 2297 informando o código da vaga, nome da empresa, curso, período, nome completo e contato.

Para outras informações os interessados podem contatar o IEL pelo e-mail estagioiel@fiema.org.br ou pelos números (98) 3212- 1894 / 9971-2297.

GOVERNADOR NUNES FREIRE

Netas são presas por matarem própria avó



A IDOSA FOI TORTURADA ANTES DE SER MORTA PELA NETAS

Duas jovens foram presas suspeitas de torturarem e matarem a própria avó. O crime ocorreu na tarde do último domingo (12), no município de Governador Nunes Freire.

Segundo informações, a idosa, identificada como Edileusa Araújo Lopes, teria sido torturada e morta na tarde do último domingo e, de acordo com a polícia, as principais suspeitas são as duas netas de Edileusa.

Ainda segundo a polícia, as duas concluíram toda a ação na presença do bisneto da vítima, de apenas três anos.

Ao chegarem ao local, os policiais encontraram a idosa já sem vida. Foram encontrados, ainda, um fio elétrico e uma faca de cozinha, instrumentos que teriam sido utilizados no crime.

Já as jovens suspeitas do crime seriam usuárias de drogas e momentos depois foram capturadas, e encaminhadas para a Delegacia do Município, onde foram ouvidas.

CASO DE POLÍCIA

FMF pede denúncia sobre manipulação

A FMF recebeu do Cordino uma solicitação para que seja investigada possível manipulação do resultado do jogo em que a Onça perdeu para o Tricolor por 4 a 1

NERES PINTO

No momento em que o segundo turno do Campeonato Maranhense começa a afunilar para definir quais os clubes que disputarão a Fase Semifinal, alguns resultados verificados em campo começam a ser colocados sob suspeita por alguns dirigentes de clubes. A Federação Maranhense de Futebol (FMF) recebeu do Cordino uma solicitação para que seja investigada possível manipulação do resultado do jogo em que a Onça perdeu para o Tricolor por 4 a 1, na noite do último dia 8 de fevereiro. O documento chegou à entidade, que o encaminhou à Polícia Civil. Uma fonte extraoficial informou que existe outro pedido de apuração, embora não revele em qual jogo.

“Em decorrência dos vários comentários sobre a suspeita de possível manipulação de resultado, com a participação de atletas da nossa equipe, na partida entre Cordino x Sampaio Corrêa, realizada no dia 8 de fevereiro de 2023, viemos ao público informar que jamais a instituição Cordino O Esporte Clube vai compactuar com esse tipo de prática criminosa, e que diante desse cenário as medidas cabíveis já estão sendo tomadas. O Cordino enviou ofício à Federação Maranhense de Futebol (FMF), solicitando que seja instaurado um processo de investigação para apurar e punir os possíveis responsáveis. O nosso compromisso é com a competição dentro das regras e ética que regem o



A PARTIDA QUE ESTÁ EM SUSPEITA ACONTECEU NO DIA 8 DE FEVEREIRO NO INTERIOR

esporte”, diz uma nota publicada pela diretoria nas redes sociais.

Silêncio

Os jogadores do Cordino procurados pela reportagem não quiseram se pronunciar sobre o assunto. Deixaram até de atender o celular, inclusive o experiente Ulisses. Naquela partida, o capitão desperdiçou a cobrança de um pênalti e na sequência tocou acidentalmente com a mão na bola, provocando uma penalidade em favor do Sampaio, que goleou por 4 a 1.

Mais um W.O?

Salve-se quem puder! É neste clima emocional que Chapadinha e São José entrarão em campo nesta quinta-feira, às 19h, no Estádio Rafael Seabra, na cidade de Tuntum. As duas equipes ainda não pontuaram neste segundo turno e, por isso, estão seriamente

ameaçadas de serem rebaixadas. Como o jogo é fora de São Luís, a situação fica ainda mais difícil para o clube visitante. Na tarde desta terça-feira, porém, surgiram rumores de que o clube da cidade de Rbamar poderá não viajar, devido a problemas de ordem financeira.

O Chapadinha é integrante do Grupo A, onde ocupa a última posição com zero ponto. Neste retorno, perdeu para o MAC por 3 a 1 e em seguida para o Moto Club e também foi derrotado por 2 a 0. Ou seja, sofreu cinco gols e só fez um.

Arbitragem

A Comissão Estadual de Arbitragem do Futebol (Ceaf) escalou para esta partida será de Roberto Santos Sá, tendo como assistentes Ivanildo Gonçalves da Silva e Gisele Ferreira da Silva.

COMPETIÇÃO

Maior Campeonato de Beach Tennis do Maranhão define Campeões

Arenas lotadas e casa cheia para acompanhar o maior evento de Beach Tennis do Maranhão. Sobrou emoção e disputas acirradas na 1ª Etapa do Circuito ‘SV de Beach Tennis’, que terminou no último domingo (12), no Complexo Esportivo Sports Village. A etapa start do Circuito SV de Beach Tennis 2023 reuniu atletas do estado, inclusive dos três maiores polos da modalidade, São Luís, Imperatriz e Balsas e estados vizinhos, como o Tocantins.

A disputa, um sucesso total de público e competidores, foi a maior já realizada no Maranhão. Os jogos aconteceram durante três dias, simultaneamente, nas 15 quadras do Sports Village, maior complexo esportivo do Maranhão, na capital.



A briga por títulos foi marcada por confrontos de “tirar o fôlego” em 18 categorias, no Masculino (Pró, A, B, C e D); Feminino (B, C, D); Infantil (Sub-14); Mistas (Pró, B, C e D) e também categorias por idade no Masculino (30+; 40+ e 50+) e Feminino (30+ e 40+).

Nas finais, destaque para a decisão de título na categoria pró-masculino, que teve Augusto Neto e Rafael Coimbra enfrentando Rafael Diniz e Valeriano Almeida.

Um duelo que confirmou a superioridade e favoritismo da atual dupla número 1 do Maranhão no profissional, Augusto Neto e Rafael Coimbra, campeões também da etapa anterior do estadual.

O Sports Village é o maior complexo esportivo do Maranhão. Referência em qualidade e comprometimento com o esporte maranhense, o complexo, que ocupa uma área de 15 mil metros quadrados, no bairro Quintas do Calhau, em São Luís, tem uma das maiores e mais completa estruturas do país para a prática de atividades físicas.

FEMININO

- 1 – FEMININA 30+
Larissa Lassance
Ludimila Araujo
- 2 – FEMININA 40+
Danielle Costa
Izabela Azevedo
- 3 – FEMININA B
Danielle Costa
Fernanda Heluy
- 4 – FEMININA C
Ludimila Araujo
Nathalia Couto
- 5 – FEMININA D
Ana Franco

MASCULINO

- 1 – MASCULINA 30+
Felipe Menegazzo
Paulo Cardoso
- 2 – MASCULINA 40+
Bernardo Jr
Thiago Perez
- 3 – MASCULINA 50+
Henrique Filho
Marcelo Moreira
- 4 – MASCULINA A
Rafael Diniz
Valeriano Sousa
- 5 – MASCULINA B
Joabe Pereira
Kassyo Pereira
- 6 – MASCULINA C
Igor Sousa
Samir Sotao
- 7 – MASCULINA D
Gabriel Tavares
Marcos Cavalcanti
- 8 – MASCULINA PRO
Augusto Neto
Rafael Costa
- 9 – MASCULINA SUB 14
Davi Leite
Jose Reis

MISTA

- 10 – MISTA B
Kassyo Pereira
Marina Medeiros
- 11 – MISTA C
Ludmila Araújo
Guilherme Mafra
- 12 – MISTA D
Leonardo Regadas
Thallyssa Farias
- 13 – MISTA PRO
José Eduardo
Sarah Milhomem

NORDESTÃO

Sem Pimenta, Sampaio Corrêa encara o ABC



Fazendo boa campanha no Estadual, onde se encontra invicto, o Sampaio Corrêa vai tentar mudar a escrita na Copa do Nordeste, onde atuou duas vezes, ganhou uma do Bahia e perdeu outra para o Ceará. O adversário desta noite é o ABC-RN, em jogo marcado para o Frasqueirão, a partir das 21h30. A delegação deixou São Luís com destino a Natal, mas como já é de praxe, não divulgou para a imprensa a lista dos atletas que viajaram. Sabe-se de antemão, que o atacante Pimentinha acusou um cansaço muscular por ocasião da partida do último domingo e passou a ser dúvida para esta partida. Por isso, não viajou com a delegação. O reserva Nadson pode começar jogando. Vinicius Alves é outro que não foi relacionado.

O técnico Felipe Conceição, satisfeito com o rendimento do time diante do Moto Club, mesmo assim deverá fazer alterações de ordem tática. A

provável formação para enfrentar o ABC deverá ser esta: Luiz Daniel; Matheus Ludke, Allan Godói, Joécio e Vitinho; Emerson, Maurício e Rafael Vila; Nádson, Rafael Furtado e Matheus Martins.

A equipe do ABC, que no jogo diante do América-RN, pelo Estadual, poupou alguns titulares, deverá mandar a campo força total. No Campeonato Potiguar, o time abecedista terminou a primeira fase invicto, com sete vitórias e um empate. Comandado por Marchiori, já soma 22 pontos. Apesar da insistência da imprensa esportiva, o treinador não quis adiantar a equipe que começará jogando na noite desta quinta-feira contra o representante do Maranhão. “É uma partida em que nós temos que ter muita inteligência, estarmos muito equilibrados, porque o adversário é muito forte, um adversário competitivo, rápido, com grandes atletas. En-

tão, nós temos que ter uma estratégia de cautela, precisando vencer, sim, mas sermos bem inteligentes”, declarou em entrevista.

Marchiori também convocou o torcedor, por considerar que o jogo é quase uma decisão: aproveitou para convocar o nosso torcedor para uma verdadeira decisão. “Se nós conseguirmos um bom resultado em casa, nós vamos seguir fortes em uma segunda competição para buscarmos o nosso objetivo, que é a classificação”, arrematou. (N.P)

Onde assistir

ABC X Sampaio Corrêa Ao Vivo e Online

- Data: 15 de fevereiro de 2023
- Horário: 21h30 (horário de Brasília)
- Estádio: Maria Lamas Farache, o Frasqueirão, em Natal (RN)
- Transmissão: canal Nosso Futebol (Sky, Claro TV e DGO)

FOTOGRAFIA

Mobi faz exposição inédita sobre São Luís

Nova exposição do Centro Cultural Vale Maranhão apresenta panorama da obra do fotógrafo maranhense Mobi

O Centro Cultural Vale Maranhão abre ao público nesta terça-feira, 14, às 19h, a exposição Renunciar / Mobi.

Ao todo, são 300 fotos escolhidas para compor a mostra inédita sobre o trabalho do fotógrafo maranhense Mobi, que documentou a cidade de São Luís dos anos 70 aos 2000. A curadoria é de Gabriel Gutierrez, diretor do CCVM.

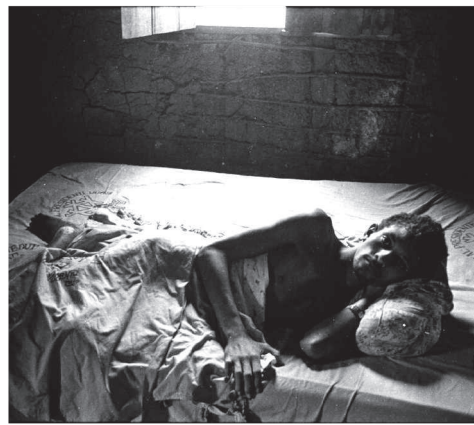


A exposição apresenta a obra de Mobi em três linhas narrativas: a cidade oficial, berço das transformações urbanas e mobilizações políticas; a cidade marginal, que, embora esquecida, constitui os alicerces para seu funcionamento maior; e as pessoas, agentes que constroem, transformam, assistem e habitam os espaços urbanos.

O acervo utilizado para compor a exposição pertence ao Instituto Federal do Maranhão e foi digitalizado pelo CCVM. Ao todo 5 mil fotos foram

pesquisadas.

“Mobi foi um fotógrafo que esteve à margem do que foi amplamente exposto, publicado e divulgado. Ele documentou o que podemos chamar de ‘cidade amazônica’, que é uma cidade complexa, fora dos moldes que estamos habituados a conceber e construir”, diz Gabriel.



Segundo o curador, o trabalho é um manifesto sobre a importância do cotidiano e do humano na conformação e sustentação da urbanidade específica. Por trás dos grandes feitos, são as pessoas que, em profundidade psicológica e de experiência, miram-se nesse grande espelho.

“Mobi fotografou a rua, as praças, os edifícios, os bichos e o que encontrava enquanto cidadão, sujeito popular, de São Luís, e revelou a oposição flagrante própria desse espaço urbano”, conta Gabriel.

Entre as fotografias expostas, destacam-se a cobertura jornalística de momentos políticos como as visitas de Ulysses Guimarães, Teotônio Vilela

e Luiz Inácio Lula da Silva ao Maranhão, além do registro de importante figuras maranhenses, como a médica Maria Aragão, o mímico Gilson César e a cordelista e poetisa Raimunda Frazão, com quem Mobi viveu e trabalhou por 17 anos.

Complementando a exposição, o documentário inédito dirigido pelo cineasta Beto Matuck apresenta Mobi pelos depoimentos e reações de amigos e de Raimunda, que mergulharam no universo fotográfico do artista, desconhecido até por quem fazia parte de seu ciclo.

Renunciar / Mobi fica em cartaz até o dia 3 de junho. O Centro Cultural Vale Maranhão fica localizado à Rua Direita, nº 149, Centro Histórico de São Luís. A programação é gratuita.

Sobre Mobi

Luiz Gonzaga Araújo Frazão, o Mobi, foi um fotógrafo maranhense nascido em São Luís Gonzaga, em 1953.

Iniciou sua carreira em 1978, realizando sua primeira exposição individual, Facetas da Ilha, quatro anos depois.

Em sua carreira, atuou em coberturas jornalísticas, esteve à frente da diretoria de promoção da Associação Profissional dos Fotógrafos do Estado do Maranhão, lecionou como professor de fotografia e fundou o Moversarte – Movimento Ecológico Regional de Saúde com Arte, projeto responsável por iniciativas sociais, ambientais e culturais voltadas aos moradores de São José dos Índios, em São José de Ribamar, onde trabalhou até seu falecimento, em 2007.

50 ANOS DE ALCIONE

“Marrom, O Musical” em São Luís abre venda de ingressos



APRESENTAÇÃO EM SAO LUÍS SERÁ NOS DIAS 2, 3 E 4 DE MARÇO

Depois do grande sucesso em São Paulo e Rio de Janeiro, onde foi visto por mais de 60.000 mil pessoas: “Marrom, O Musical”, chega na terra de sua homenageada. Os ingressos já estão à venda para os dias 02, 03 e 04 de março, no Teatro Arthur Azevedo.

Com o oferecimento do Ministério da Cultura, Governo do Estado do Maranhão e Rede, o musical tem o texto e direção de Miguel Falabella e idealização Jô Santana, com patrocínio da Equatorial Energia e apoiado pela Boa Vista Serviços. Para adquirir o ingresso é necessário acessar o site da Ingresso Digital (clique aqui) ou na bilheteria do teatro. Os valores variam entre R\$ 30 e R\$ 120.

Com quantas histórias se faz a vida de uma artista com 50 anos de carreira? Um simples ser humano pode contá-las ou seria preciso convocar uma entidade ao mesmo tempo sagrada e profana – quiçá um bando inteiro delas?

Como falar de Alcione sem falar do Maranhão? Impossível! Por isso, o que se verá no palco, é uma história triste que acaba em festa, a história do Boi revisitada, entremeadada com a história dessa maranhense ilustre, que lá atrás foi apenas uma menina no meio de nove irmãos, filha de Filipa e João Carlos.

Alcione pode ser muitas: menina, mulher, uma loba, filha amorosa, musicista apaixonada, perseguidora de sonhos. De onde ela veio, qualquer criança sabe, desde sempre, a história do Boi. Aliás, ela e o Boi são ambos filhos do Maranhão – terra tão amada e muito cantada pela Marrom. E de lá vieram 4 quatro artistas para integrar ao elenco e boa parte dos mais de 300 figurinos também foram bordadas em São Luís, na Cooperativa Cuxá, numa parceria sociocultural promovida pelo Instituto Humanitas360.

SOCIAL

Educandário faz baile beneficente

PATRICIA CUNHA

Dois anos depois, um dos bailes mais tradicionais de São Luís: “As Fofinhas no Carnaval”, voltará a ser realizado. A pausa foi em função da pandemia de Covid-19, mas este ano, a festa que carrega a fama de ser um verdadeiro baile a fantasia, acontece na próxima quinta-feira (16), na Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), no Calhau.

As atrações que vão animar o baile são: a Banda Tchequerê, o cantor Pepê Júnior, e o grupo Bicho Terra, entre outros. A festa é realizada pelo Educandário Santo Antônio e tem a renda destinada às obras assistenciais da instituição. O convite da festa dá direito ao buffet de comida e bebidas.

De acordo com Fátima Sabóia, presidente do Educandário Santo Antônio, a festa é uma das mais esperadas pelo público. “Uma festa familiar, onde as pessoas fazem questão de ir fantasiadas, onde os amigos se encontram. É uma festa que além de promover o entretenimento, a pessoa ainda contribui socialmente. A procura está grande pelos convites das Fofinhas, evento patrocinado pela Secretaria de Cultura do Estado e Centro Elétrico, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura”, disse.

Pelo menos 800 pessoas devem prestigiar a festa que já acontece há mais de duas décadas. “É início de ano e o Educandário tem os gastos com as despesas de material escolar de todas as crianças assistidas, além dos cursos profissionalizantes que oferecemos ao público”, acrescenta a presidente.

História

O nome do baile “As Fofinhas no Carnaval” surgiu quando as mulheres, e somente as mulheres, se vestiam de fofinhas para brincar o carnaval, uma vez que elas não saíam muito de casa. Mas há muito tempo a festa se tornou espaço para todos sem restrições. Uma festa onde fantasias, máscaras, confetes, serpentinas e muita animação dão o tom da folia carnavalesca.

Fátima Sabóia ressalta que a festa é realizada graças ao apoio de órgãos e empresas parceiras que fazem várias doações, como por exemplo, a decoração e ornamentação do espaço com motivos variados, que é fruto do reaproveitamento de outras peças utilizadas em outros eventos.

Um dos momentos mais esperado da festa é a hora do sorteio de brindes, tradição desde a primeira edição do evento.

Serviço

O quê? Baile As Fofinhas no Carnaval
Quando? 16 (quinta-feira), às 18h
Onde? AMMA (Associação dos Magistrados do Maranhão) – Avenida Dep. Luis Eduardo Magalhães, 20, Calhau
Informações: 3249-2026



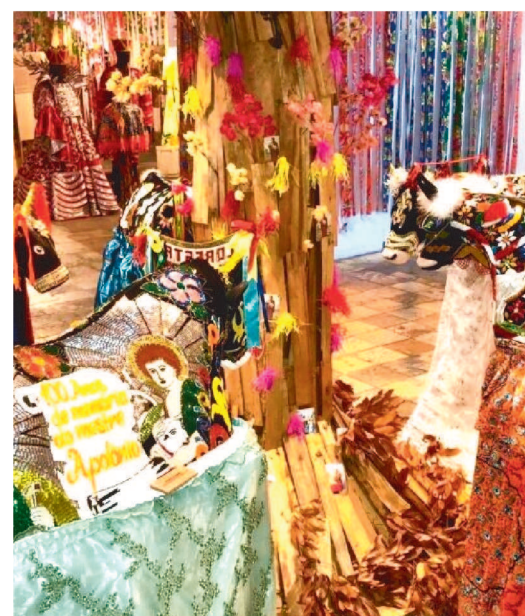
EXPOSIÇÃO SOBRE PATRIMÔNIOS

Casa do Maranhão realiza visita inclusiva

A exposição “Manifestações Culturais do Brasil – A Celebração Viva da Cultura dos Povos”, na Casa do Maranhão (Centro Histórico de São Luís), vai receber nesta quarta-feira, 15, às 14h30, a visita de um grupo formado por cegos, surdos e cadeirantes.

Com acessibilidade para todos os públicos, a mostra interativa reúne elementos dos 52 bens culturais registrados como patrimônio cultural Imaterial brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Tudo que está textualmente exposto, além de ter legendas em português, inglês e espanhol, tem ainda em braile. Um intérprete de libras faz o acompanhamento e monitoria da visita a turmas que apresentem esta demanda.



Há objetos com caráter multissensorial, apresentados como elemento facilitador para a manipulação e a experiência concreta, principalmente para pessoas com deficiências sensoriais (visuais e auditivas), intelectuais e com comprometimentos neuromotores.

A mostra, que tem patrocínio do Instituto Cultural Vale, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, é produzida pela

carioca LP Arte.

Ainda conta com apoio da Secretaria de Estado de Cultura, com curadoria do historiador Luciano Figueiredo e direção de arte de Ronald Teixeira. Fica aberta à visitação em São Luís gratuitamente até o dia 19 de março.

Ainda como parte das atividades do projeto, serão realizadas contações de histórias para o público infanto-juvenil nos três primeiros sábados do mês de março, no local da exposição, gratuitamente.

Duas escolas da rede pública da área Itaqui-Bacanga serão beneficiadas com contações de histórias também. O foco é ampliar a percepção de crianças e jovens sobre o universo do patrimônio cultural.

As atividades contemplam ainda a produção de cartilhas educativas e material didático para sensibilização de professores.

“O acervo que estamos apresentando aos maranhenses é composto por mais de 800 peças, fotos, vídeos e experiências interativas sobre as manifestações culturais que acontecem de Norte a Sul do país”, disse Luiz Prado, idealizador e coordenador de produção.

“É um convite ao público para um mergulho cultural num Brasil vibrante e múltiplo. Uma verdadeira viagem e imersão pelo país, sem sair de São Luís”, afirmou.

Entre os bens imateriais registrados no Brasil, em âmbito nacional, fazem parte da Mostra o Ofício das Baianas de Acarájé, o Ofício dos Mestres de Capoeira e a Roda de Capoeira.

Regionalmente (NE), o Teatro de Bonecos do Nordeste, a Literatura de Cordel, Matrizes Tradicionais do Forró, o Repente, Fandango Caiçara, Modo de fazer Viola de Cocho, Jongo do Sudeste, Sáberes e práticas associadas ao Modo de Fazer Bonecas Karajá e Ritxókò: expressão artística e cosmológica do Povo Karajá.

Do Maranhão, o Complexo Cultural do Bomba-meu-Boi do Maranhão e o Tambo de Crioula.